

VH/44

62

# איחוד הנוער החלוצי

הנהגה ארצית

Caixa Postal 1601  
SÃO PAULO - BRASIL

São Paulo, 8 de Abril de 1954

\*

Á Vaadat Hatnuá

Bror Chail

Prezados chaverim:

Gostaríamos tratar com os chaverim de alguns assuntos bastante urgentes e importantes.

1) Orientação a chaverim: Algumas vezes já pedimos que os chaverim evitassem a todo custo que viessem orientações particulares daí a chanichim do movimento. É difícil impedir que alguém escreva a seus irmãos mas ao menos que não contradiga a orientação do movimento. É um problema tão frequente que até nos é difícil citar-lhes todos os casos. O ultimo caso que temos em mão é o seguinte: Orientamos o chaver Fernando Chapper para se ligar ao 5º garin como "Mitztareif". Idade para "chevratnoar" ele ultrapassou e para chaver de garin é muito jovem. Permanecer em Pelotas significa afastar-se e perder-se para nós. O chaver esteve na ultima machané e chegamos a este pensamento depois de conhece-lo. Cremos que sua adaptação é possível e provavel. Ele é bastante diferente do José Chapper, sobre quem já mantivemos correspondencia, e que alias se afastou do movimento. Para saberem o que houve com o Fernando mandamos-lhes copia de sua ultima carta á Hanagá. Imformem o Isaias se assim julgarem conveniente. Alias é nossa opinião que com uma habil orientação do Isaias talvez toda a familia venha a fazer alia. Segundo o ultimo chaver que visitou Pelotas (João Drucker) a irmã Fany tambem queriir, e isto provavelmente decidiria os pais. Não é certo, porem convem tentar

A respeito de orientação pediríamos mais uma coisa: que cartas como as enviadas a chavera Ruth Friesel viessem á Hanagá e não fossem diretas. Alem disso manifestamos nossa surpresa quanto ao 1º paragrafo, pois não pensavamos que houvesse diferenca entre "necessidades de Eretz" e "as teoricas disposições locais apenas". Se existe alguma opinião a respeito de vossa parte gostaríamos muito de obter mais informações sobre isto.

2) Chevrat Noar: Sobre este assunto houve uma lamentavel falta. Escrevemos uma carta a respeito e como era vespera da machané o secretário a colocou na gaveta esqueceu-se e ela não seguiu.

O assunto divide-se em 2 partes: 1) irmãos de chaverim do 5º garin são: Luiz Kilinski 15 anos---Jacob Lerner 13 anos que se juntarão a chevrat noar caso esta se forme, e Cecilia Lerner, e Clara Trebitch que são mais velhas e terão que ir em algum carater especial (provavelmente Mitztarot). 2) O grupo do Brasil: estamos trabalhando nos 3 centros maiores: São Paulo, Rio e Porto Alegre. Em outras cidades tiramos informações e enviamos circulares. Infelizmente este trabalho ainda não deu o resultado esperado. Como desejamos formar um numero minimo de 25, os nomes que temos são insuficientes. Temos alem dos irmãos de chaverim uns 4 chaverim em todo o Brasil.

*Ichud Hanoar Hachalutzzi*

# איחוד הנוער החלוצי

הנהגה ארצית

Caixa Postal 1601  
SÃO PAULO - BRASIL

\*

Veremos agora na proxima reunião da Hanhaga quais as medidas concretas a tomar. Em vista disto ainda não enviamos a lista conforme foi pedido pelo Mosca em sua carta sobre o assunto. Gostaríamos de ouvir a opinião dos chaverim se devemos mandar, na hipotese de formarmos um grupo menor de 20 (uns 5 a 10 chaverim). Ainda temos 2 chaverim menores que irão como aliats Hanoar: Ruhlev Lerner-llanos e Elias-10 anos.

3) Familia Gurvicas: Com este assunto sucedeu o mesmo quanto a chevrat noar. Escrevemos e a carta não seguiu. Já escrevemos porem em 6 de 2 ao Ichud e até agora não temos resposta. Enviamos copia anexo e pediríamos que providenciassem.

4) Familia Ritvo: Já escrevemos aos chaverim a respeito em 1º de Janeiro. Temos grande urgencia da resposta em virtude de que a data da aliá do garinsee aproxima. Já vos escrevemos a situação em todo caso mandamos-lhes aqui a cópia do enviado em 1 de 1. Os membros desta familia, a qual pertecem dois chaverim do 5º garin, não têm meios próprios de existência, de vez que os dois jovens que nosmalmente poderiam trabalhar e sustenta-los (ou ajuda-los no seu sustento) entraram para o movimentoe, há algum tempo para a hachshará. A Aliá de uns e de outros esta intimamente ligada. Não permitir a aliá ~~deles~~ dos parentes seria condenar os dois chaverim a permanecer no galut. A Aliá deles pois é, fato indiscutível. A mãe e o tio, chaverim cujo problema está mais ligado ao do Elias e da Ana, já estão na hachshará. Resta ainda a tia com seu filho de 10 anos. Tentaremos aqui, de todas as maneiras, conseguir passagem para eles (Elias, etc) evitando assim sua estadia na hachshará. Se não conseguirmos, terão de entrar, para poder receber passagens da Sochnut.

Resta ~~xxxxxx~~ a discussão de quando e para onde deverão ir. Cremos que vocês devem ver as possibilidades de conseguir um outro meshek que não Bror-Chail, onde possam encontrar condições materiais e chevratim de existência, e que esteja disposto a recebe-los. Vocês devem mesmo insistir para tentar arranjar um meshec assim. De nossa parte, tentaremos fazer com que atrazem sua aliá, embora no caso a importancia é menor, de vez que não têm duas alternativas a escolher. Esperamos informações constantes sobre o problema.

A passagem para a tia eo filho tentaremos conseguir. Existe um problema: o resto da familia (a mãe e o tio) se negam a fazer aliá sem a tia eo filho. Desta forma eles atrazarão a aliá do Elias e Ana. Achamos que a tia e o filho deveriam fazer aliá mais tarde, porem na impossibilidade disto não vemos inconveniente grave em viajarem juntos. Para isto deve estar claro para que meshek eles vão. Pedimos que vocês vejam isto urgentemente com a maskirut do Ichud Hakvutzot V"Hakibutzim e nos informem.

Sem mais por ora, nosso cordial e chalutziano

Alei V"Agshem

João Drucker Sgan Maskir

*Ichud Hanoar Hachalutzim*